



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15779 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

DIZERES DAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: PROFESSORES INICIANTES EM FOCO
 Marcia Batista da Silva - UFPE/CAMPUS AGRESTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Maria Joselma do Nascimento Franco - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

DIZERES DAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: PROFESSORES INICIANTES EM FOCO

1 INTRODUÇÃO

Este texto é um recorte de uma produção maior, dissertação de mestrado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco entre 2020 e 2023. Toma como objetivo o levantamento e a análise de pesquisas que se aproximam do objeto de estudo “saberes docentes emergentes da contingência pedagógica, advindos das necessidades formativas dos professores iniciantes e alimentadores da indução profissional”. Tomamos como questão central do estudo: quais as pesquisas que se aproximam do nosso objeto de estudo nos contextos epistêmicos PPGEDUC e ANPED?

Pressupomos que há um avanço de produções sobre necessidades formativas, saberes docentes e professores iniciantes, entretanto não encontramos produções sobre o processo da indução desses professores iniciantes e uma discussão consolidada sobre a contingência pedagógica experienciada por estes profissionais.

Com Tardif (2014), conceituamos os **saberes**, como plurais voltados à atividade docente; tomamos Sousa et. al. (2020) ao conceituar “**necessidade**” como uma demanda que surge ao longo da docência; André (2012) aborda a **indução** enquanto programa de formação para a adesão à política formativa nos

primeiros anos de profissão; Garcia (1999) e Farias et al (2021) para **professores iniciantes**, aqueles em aprendizagens intensivas nos primeiros anos de profissão, as primeiras relações vividas no contexto de atuação como primordiais nessa aprendizagem e no desenvolvimento do ser professor; e concebemos a **contingência pedagógica** enquanto o movimento de imprevisibilidade vivido no contexto escolar.

Destacamos a relevância em estudar este objeto por reconhecermos que debatê-lo faz-se necessário, a fim de responder aos desafios que emergem diante do desenvolvimento da pesquisa nas diferentes regiões do contexto brasileiro. Também justifica-se pela possibilidade de contribuir para a produção científica, na perspectiva de trazer dados sobre estudos acerca da atuação docente dos professores iniciantes.

A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa (Lüdke e André, 2018), como procedimento metodológico; para a produção da sistematização, temos um estudo bibliográfico-exploratório (Gonsalves, 2007) acerca das produções que tratam do nosso objeto de estudo.

Realizamos o levantamento no PPGEDUC e na ANPED, estabelecendo um marco temporal de dez anos (2010 a 2020), o qual justificamos cronologicamente pelo fato de querermos saber o que foi sendo produzido na última década, em torno do nosso objeto de estudo, permitindo-nos obter um panorama amplo, histórico e, ao mesmo tempo, atual destas produções.

A escolha do repositório digital do PPGEDUC-UFPE justifica-se por ser sede do próprio desenvolvimento da presente pesquisa, em que objetivamos verificar o que se tem produzido cientificamente em nosso território. Já a escolha pela ANPED justifica-se por ser uma entidade comprometida com a produção científica em educação, fortalecendo nacionalmente a pesquisa nas Pós-Graduações, pelas lutas de valorização junto aos docentes e pela universalização da educação brasileira.

Realizamos um levantamento quantitativo das produções nos dois contextos epistêmicos. Em seguida, fizemos uma análise qualitativa, identificando nessas produções que trabalhos se aproximavam do nosso objeto de estudo, procedendo um levantamento a partir dos títulos dos referidos trabalhos. Tomamos como descritores conceituais: “saberes docentes, contingência pedagógica, necessidades formativas, indução profissional e professores iniciantes na educação básica”. Após essa seleção, realizamos a leitura de seus resumos e palavras-chave; quando necessário, debruçamo-nos sobre a introdução dos trabalhos, objetivando filtrar precisamente os que contribuíam para a construção de nosso estudo.

Este artigo está organizado com esta introdução, em que apresentamos o objetivo do estudo, a fundamentação teórica e o detalhamento metodológico; prosseguimos com os resultados, com as pesquisas expondo estudos voltados aos aspectos inerentes à iniciação profissional, concentrando-se nos conceitos saberes docentes, necessidades formativas e professores iniciantes, e não identificamos os conceitos indução profissional e a contingência pedagógica; por fim, seguem-se as considerações finais.

2 ANÁLISE E DISCUSSÃO: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DOS PROFESSORES INICIANTE

Nosso primeiro levantamento foi realizado no PPGEDUC/CAA; nesse contexto epistêmico, fizemos o levantamento de cento e doze trabalhos, no entanto encontramos apenas uma produção que se aproxima do nosso objeto de estudo:

Quadro 1 – Levantamento das dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco – PPGEduc

PPGEDUC/UFPE (Dissertações)		
Ano	Nº Trabalhos	Nº Trabalhos encontrados
2010	–	–
2011	–	–
2012	–	–
2013	06	–
2014	11	–
2015	14	–
2016	12	–
2017	24	–
2018	20	–
2019	10	–
2020	15	1 Dissertação - Casos de Ensino com Professores Iniciantes: caminhos de imersão na docência e desenvolvimento profissional. Autora: Raylla Walleska Santos Ferreira Gouveia (Linha de Pesquisa: Docência, Ensino e Aprendizagem PPGEDUC/UFPE; Orientadora: Profa. Dra Maria Joselma do Nascimento Franco)

Total de anos: 10	Total de trabalhos: 112 Dissertações	Total de trabalhos encontrados: 1
--------------------------	---	--

Fonte: A Autora, 2022.

Nota: Quadro produzido a partir do contexto epistêmico UFPE (2010 a 2020), disponível em <<<https://www.ufpe.br/ppgeduc>>> Acesso em 01 de outubro de 2022.

A partir das informações do referido quadro, inferimos que nossa pesquisa ganha relevância, no que diz respeito à produção científica, para o banco de dados do programa, tendo em vista que considerarmos para o desenvolvimento do presente estudo os concursos públicos nas redes municipais, nos últimos anos, nas cidades do interior do Agreste pernambucano.

O segundo levantamento foi realizado na ANPED. A análise deu-se da 33^a à 39^a reunião da ANPED (2010 a 2020), especificamente no GT 08 - Formação de Professores, a partir dos descritores “saberes docentes, contingência pedagógica, necessidades formativas, indução profissional e professores iniciantes na educação básica”, totalizando cento e cinquenta e dois trabalhos, levantados em formato de artigos, o que resultou na identificação de dois trabalhos que possuem aproximação com nosso objeto de estudo:

Quadro 2 – Levantamento dos trabalhos publicados nas reuniões da Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, no GT 8 “Formação de Professores”

ANPED/ GT 08: FORMAÇÃO DE PROFESSORES		
Ano – Nº da Reunião	Nº Trabalhos do GT	Nº Trabalhos encontrados
2010 - 33 ^a reunião	21	–
2011 - 34 ^a reunião	22	1 artigo: “Professoras Iniciantes Bem-Sucedidas: Elementos de Seu Desenvolvimento Profissional”. Autora: Silmara de Oliveira Gomes Papi (UEPG)
2012 - 35 ^a reunião	22	–
2013 - 36 ^a reunião	18	–
2014 - --	–	–
2015 - 37 ^a reunião	23	–
2016 - --	–	–
2017 - 38 ^a reunião	23	–
2018 - --	–	–

2019 - 39ª reunião	23	1 artigo: “Os Sentidos Políticos Atribuídos à Função Social da Escola pelos Professores Iniciantes na Carreira”. Autora: Deise Ramos da Rocha (UFPEl)
2020 - –	–	–
Total de reuniões: 7	Total de trabalhos do GT: 152	Total de trabalhos encontrados: 2

Fonte: AAutora, 2022.

Nota: Quadro produzido a partir do contexto epistêmico ANPED (2010 a 2020), disponível em << <http://www.anped.org.br/> >> Acesso em 20 de outubro de 2022.

Com o levantamento na ANPED, encontramos duas produções que dialogam com nosso objeto, sendo a primeira em 2011, que traz uma discussão voltada para o desenvolvimento profissional dos docentes iniciantes, e a segunda, em 2019, contemplando o olhar político pedagógico dos professores iniciantes sobre a intenção da instituição escolar para a formação social dos estudantes.

2.1 Professores iniciantes e os saberes produzidos na contingência pedagógica

Tomamos por professores iniciantes aqueles/as que realizaram a transição de estudantes para professores/as, advindos da formação inicial, ingressaram em uma rede educacional, sob um período de aprendizagens intensivas da docência (Garcia, 1999). Compreendemos saberes docentes como diversos e plurais (Tardif, 2014). E concebemos contingência pedagógica enquanto o movimento de imprevisibilidade vivido na sala de aula ou no espaço escolar como um todo.

O artigo encontrado, da pesquisadora Rocha (2019), possui o título “Os Sentidos Políticos Atribuídos à Função Social da Escola pelos Professores Iniciantes na Carreira” (Quadro 2). O referido texto tem por objetivo entender os sentidos políticos atribuídos à função social da escola por estes profissionais. Enquanto procedimento para coleta dos dados, foi utilizada a entrevista e o questionário com professores iniciantes-pedagogos e professores licenciados em áreas específicas, no período entre 2014 e 2015, no Distrito Federal.

Os resultados apresentaram a empiria de sentidos políticos revelados pelos professores iniciantes de maneiras diversas, como tradicional humanista, construtivista, otimista, reflexivo, insurgente, crítico e interventivo. Estes sentidos

identificam-se em distintos projetos de escola e subsidiam o exercício desses profissionais. Há um sentido para a escola, ora desenvolvido como luta coletiva, ora como uma “tarefa” social natural da sociedade organizada. E na atividade do professor iniciante, disputam-se duas dimensões para a manutenção da estrutura social: o saber educacional, disciplinar ou intelectual; e o saber político, sectário ou dogmático, presente no contexto da política de formação, quando ministrada a estes, como também presente no sistema educacional.

A concepção de saber constituído pelos professores iniciantes, em sala de aula, advém desde a proposta da política formative, e são lapidados a partir da contingência pedagógica que por eles é vivida. Para Tardif (2014), a prática é ela mesma vista como um espaço de edificação de saberes, em que o professor iniciante toma o planejamento formal e o transforma no plano de ensino real, considerando as especificidades de sua realidade.

Este trabalho se aproxima do nosso objeto de estudo no sentido das discussões sobre saberes docentes, mesmo que este artigo avance um pouco mais na discussão acerca dos saberes docentes, norteadores das políticas, desenvolvidos pelos professores iniciantes, conduzindo seu trabalho e consequentemente o projeto da escola. Também pensamos que há relação quando se discute sobre a função social do ensino atrelada à discussão da função social da escola, na medida que a proposta político-pedagógica defendida por esta interfere naquele. A educação e a política juntas, porque toda prática educativa carrega um sentido político quando compreendida, e assim exercida em relação ao todo pelos professores iniciantes, os quais experieciam as descobertas, enfrentam adversidades e obstáculos no início da carreira.

2.2 Professores iniciantes e suas necessidades formativas

Tomamos professores iniciantes como aqueles egressos da formação inicial, estando em aprendizagens constantes para o pertecimento profissional (Garcia, 1999). E necessidades formativas, as demandas que vão surgindo com a modificação dos sistemas de Ensino, ao longo da História, não sendo pré-definidas (Sousa et. al., 2020).

O artigo encontrado, da pesquisadora Papi (2011), tem por título “Professoras Iniciantes Bem-Sucedidas: Elementos de Seu Desenvolvimento Profissional” (Quadro 2). Esse trabalho discute dados a partir de uma pesquisa maior; tem por objetivos: sistematizar o conceito de professor bem-sucedido; apreender elementos constitutivos do desenvolvimento profissional de professores; apontar necessidades formativas de professores iniciantes. Foram utilizados, como instrumentos de coleta de dados, o grupo focal e a entrevista semiestruturada com

pedagogas, diretoras e representantes de Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa-PR.

É visto, nos resultados desta produção, que o desenvolvimento profissional se efetiva e que as professoras são submetidas a múltiplos condicionantes, elas tanto atendem às exigências quanto demonstram iniciativas, questionando o sistema formativo, para romper com o controle normativo dos programas, na educação do sistema capitalista vigente. Nos “achados”, percebemos a influência de professoras dos anos iniciais da educação básica, na prática pedagógica destas professoras iniciantes. Além disso, não há um projeto institucional, por parte da Secretaria de Educação, para estas profissionais, ficando esse processo sujeito às condições e entendimento da própria escola.

Esse artigo dialoga com nosso estudo principalmente por deixar claro em seus “achados” inferências sobre as necessidades formativas necessárias aos professores iniciantes participantes, assim como por ser indispensável o trato destas para a realização da docência. (Ramalho e Núñez, 2011). Como também por apresentar que os professores iniciantes trazem consigo saberes aprendidos enquanto estudantes, ressignificados para saberes docentes utilizados no desenvolvimento de suas práticas. Entretanto, distancia-se na medida que não há discussão sobre a construção de saberes docentes, especificamente no contexto da contingência pedagógica, além da ausência da discussão sobre o processo da indução profissional, já que o estudo mostra dados sobre a ausência de formação ao professorado em início de carreira.

2.3 Professores iniciantes e o desenvolvimento da indução profissional

Tomamos professores iniciantes como aqueles dispostos e entusiasmados com novas ideias para contribuir com a categoria docente de determinada escola e permanecer na profissão (Garcia, 1999). E por indução profissional, enquanto programa de formação para a adesão à política formativa nos primeiros anos de profissão (André, 2012).

A pesquisa produzida por Gouveia (2020) tem por título “Casos de Ensino com Professores Iniciantes: caminhos de imersão na docência e desenvolvimento profissional” (Quadro 1), e como objetivo compreender os casos de ensino enquanto caminhos de reflexão sobre a prática, que podem contribuir para a imersão na docência e o desenvolvimento profissional de professores iniciantes. Enquanto procedimentos de produção de dados, foi utilizado um questionário para estratificar os professores iniciantes; em seguida, com estes docentes, foi desenvolvido o grupo de discussão em consonância com sessões de intervenção, por meio de casos de ensino, em Caruaru-PE.

Como resultados desta pesquisa, os casos de ensino contribuem para a imersão na docência, reflexão da prática e desenvolvimento profissional, na medida que se configuram como estratégias que propiciam o mergulho na cultura da docência, evidenciando a práxis. Foi identificado que, por meio deles, os diferentes elementos de desenvolvimento profissional, tais como os desafios da prática, o compromisso social e a sensibilidade, puderam ser exercitados, fomentando assim para a imersão na docência.

Essa produção dialoga com nosso objeto de estudo no que diz respeito à discussão sobre os professores iniciantes e as estratégias formativas possíveis, com materiais reflexivos que ajudam o professorado em início de carreira no seu desenvolvimento profissional, no aperfeiçoamento da prática enquanto aprendizagem contínua. Também se aproxima quando traz em seus “achados” que os saberes constituem a expertise da profissão docente, ou seja, os saberes produzidos por estes profissionais vão contribuindo para sua melhora, tanto no ofício quanto em relação ao compromisso com a profissão e a educação.

Entretanto se distancia por não trazer a discussão sobre o processo da indução profissional, que considera os saberes desenvolvidos pelos professores iniciantes, tais saberes nutridos pelo entusiasmo dos primeiros anos na profissão. Portanto, como nos destaca Cruz et al (2020), a indução representa o investimento de formação intencional para professores iniciantes durante a sua inserção profissional, fomentados pela formação inicial, almejam um processo formativo contínuo que considere suas especificidades e amplie as possibilidades de permanência na profissão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo o levantamento e a análise de trabalhos que se aproximam do objeto de estudo “saberes docentes emergentes da contingência pedagógica, advindos das necessidades formativas dos professores iniciantes e alimentadores da indução profissional”, a partir dos contextos epistêmicos PPGEDUC e ANPED (2010 a 2020). Nossa imersão nestes contextos epistêmicos nos possibilitou acessar um total de duzentos e sessenta e quatro produções, das quais três se aproximaram do nosso objeto de estudo, sendo uma dissertação do Estado de Pernambuco e dois artigos científicos, um do Distrito Federal e um do Paraná; isso indica a necessidade de produção nos demais Estados brasileiros.

Na primeira produção analisada, identifica-se a discussão sobre saberes, e estes se expressam no planejamento, na metodologia e nos recursos didáticos, também na relação que o professor estabelece com a gestão escolar, sendo

sujeitos de potencialidades nas pesquisas e formações. Na segunda pesquisa, os professores iniciantes demonstram iniciativas para romper com o controle normativo, usando do questionamento ao instituído para mobilizar alternativas de formação por meio da contingência pedagógica. E na terceira produção, identificam-se os casos de ensino como instrumentos formativos para o desenvolvimento dos professores iniciantes na profissão, considerando as experiências da formação inicial e trazendo outras experiências, ou seja, “o novo” da identidade docente para contribuir nas formações.

Logo, com esta análise das produções levantadas, confirmamos nosso pressuposto de que há avanço de produções sobre alguns de nossos conceitos centrais – “saberes docentes”, “necessidades formativas” e “professores iniciantes” –, entretanto não encontramos produções sobre o processo da “indução profissional” e da “contingência pedagógica” defendida nesta produção.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Políticas e Programas de Apoio aos Professores Iniciantes no Brasil. **Cadernos de pesquisa**, V. 42, n. 145, p. 112-129, jan./ abr. 2012.

CRUZ, G. B. da; FARIAS, I. M. S. de; HOBOLD, M. de S. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. ISSN 1982-7199 | DOI:

<http://dx.doi.org/10.14244/198271994149> | **Revista Eletrônica de Educação**, v.14, p. 1-15,

jan./dez. 2020.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; SILVA, Silvina Pimentel; CARDOSO, Nilson de Souza. Inserção profissional na docência: experiência de egressos do PIBID. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 47, e225968, 2021.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora-LDA, 1999.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. 4. ed. Campinas (SP): Editora Alínea, 2007.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

RAMALHO, Betânia Leite; e NÚÑES, Isauro Beltrán. Diagnóstico das Necessidades Formativas de Professores do Ensino Médio no Contexto das Reformas Curriculares. **Revista Educação em Questão**, Natal-RN, v. 40, n. 26, p. 69-96, jan./jun. 2011.

SOUSA, S. N.; ROCHA, S. A. da; OLIVEIRA, M. A. L. de; FRANCO, M. J. do N. Necessidades formativas de professores iniciantes na educação básica: concepções e revisão de literatura. ISSN 1982-7199 | DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/198271994175> | **Revista Eletrônica de Educação**, v.14, p.1-20, jan./dez. 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

Palavras-chave: Professores Iniciantes; Saberes Docentes; Contingência pedagógica.
